



## **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE CAJAZEIRAS – PB**

Franklin Herik Soares de Matos Lourenço  
Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Formação  
de Professores – CFP, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail:  
[franklinheriksoares@gmail.com](mailto:franklinheriksoares@gmail.com)

Vitor Cândido Costa Fernandes  
Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Formação  
de Professores – CFP, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail:  
[vitor fla90@hotmail.com](mailto:vitor fla90@hotmail.com)

José Deomar de Souza Barros  
Professor da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail:  
[deomarbarros@gmail.com](mailto:deomarbarros@gmail.com)

A alimentação saudável caracteriza-se pelo consumo de alimentos de forma equilibrada, esta alimentação permite aos adultos manterem seu peso ideal e as crianças se desenvolverem bem fisicamente e intelectualmente, contribuindo assim para o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar as concepções, sobre alimentação, dos discentes do Ensino Fundamental do sistema prisional de Cajazeiras – PB. A pesquisa foi realizada no período de 21 de julho a 4 de agosto de 2014, contendo uma amostra de 16 alunos do Ensino Fundamental da Penitenciária Regional Padrão de Cajazeiras e da Cadeia Pública de Cajazeiras - PB. O presente estudo trata-se de uma investigação quali-quantitativa sobre a concepção dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA prisional sobre alimentação. A pesquisa se constituiu na elaboração de um questionário semiestruturado que foi aplicado na forma de entrevistas com os alunos das unidades prisionais supramencionadas. Os resultados obtidos indicam que os estudantes apresentam uma média de idade de 30 anos, sendo que 43,75% são do sexo masculino e 56,25% do sexo feminino. Quando perguntados sobre a importância dos alimentos, 75% responderam que são importantes para a manutenção da saúde, ao passo que 25% destacou sua relevância para a realização

---



das atividades do cotidiano. Ao serem questionados sobre o processamento dos alimentos no interior do organismo, 68,75% relacionam apenas ao processo de digestão dos alimentos, enquanto isso 31,25% relacionam o processo digestório à absorção dos nutrientes pelo organismo. Quanto perguntado quais alimentos deve-se comer para viver bem, 87,5% afirmaram que devemos comer alimentos saudáveis, já 12,5% disseram que deve haver o consumo de alimentos nutritivos. Ao serem questionados sobre a importância da leitura dos rótulos dos alimentos, 62,5% acham necessário ler os rótulos das embalagens dos alimentos que consomem, preocupando-se principalmente com a validade, contudo 37,5% afirmaram não ser necessário ler os rótulos das embalagens dos alimentos que consomem. Ao perguntar se já deixou de ingerir algum alimento devido sua composição, 62,5% afirmou que sim e 37,5% não deixariam de comer algum alimento devido a sua composição. Quanto à alimentação diária dos presidiários e presidiárias, 56,25% afirmaram que a alimentação que recebem no sistema não é adequada para suprir suas necessidades diárias. De forma geral, todos os entrevistados compreendem que os alimentos são fontes de energia e úteis para a manutenção do organismo.

**Palavras-chave:** alimentação, discentes, sistema prisional.

---